



*Ismar
Becker*

beckerismar@gmail.com

Balanço 100 dias

"Estou muito, mas muito, muito, muito satisfeito".

Como você avalia a estabilidade psicológica de alguém que em um pouco mais de 100 dias no poder, falou muito, aprofundou a divisão que existe no país, e entregou muito pouco? Vamos avaliar juntos?

A frase acima é do Presidente da República, ao abrir uma entrevista coletiva de imprensa, avaliando o início do seu governo, na semana passada. Vale destacar que ela foi proferida antes da primeira pergunta dos repórteres. Vamos ver alguns fatos, para tentar fazer uma avaliação mais sensata.

AMBIENTE INTERNO

Política/base apoio: Após ter que apoiar a reeleição dos Presidentes do Senado e da Câmara, o PR tentou ver até onde podia mandar. Quando disse que não precisava de licença para governar levou um cartão amarelo dos presidentes das duas casas. Se já não tinha uma base de apoio no início do mandato, com o final da luta de mel, além da divisão do Centrão, muitos analistas políticos já apostam que não passará nenhuma proposta para o principal delírio do partido(sic!): refundar o Brasil.

Gestão: Qualquer acadêmico do primeiro semestre de Administração de Empresas sabe que é impossível controlar 37 subordinados diretos. Pior ainda quando a maioria foi escolhida pelo QI (quem indica). O resultado, até agora, foram declarações desastradas, e reuniões intermináveis, sem decisão nenhuma.

Ações concretas: Sob o manto de "devolver direitos", ainda que com um cheiro de naftalina, foram retomados ou reforçados programas sociais como Bolsa Família, Minha Casa Minha Dívida (os! Vida), outros estão na fila.

AMBIENTE EXTERNO

Justiça seja feita, nesta foi

deixada uma terra arrasada, por bobagens ditas pelo então Presidente, o terraplanista Ernesto Araújo. O trabalho de reconstrução da boa imagem do Brasil neste quesito vai levar tempo. Pode levar um pouco mais se o PR insistir na campanha para ganhar o Prêmio Nobel da Paz, tentando intermediar a disputa entre EUA e China, além do fim da Guerra da Ucrânia. Que tal se ele começasse pela Nicarágua e Venezuela? Não comentarei os estragos que a ex-presidente fará na presidência do banco dos Brics, na China. Mesmo com a vergonha que passaremos, é melhor deixá-la longe. O estrago será menor.

O QUE SOBRA?

Segundo a linha de que o melhor vem do inesperado, o destaque dos 100 dias é a proposta do Arcabouço Fiscal, aprovado por 9 entre 10 dos analistas econômicos, além de criticado pela presidente do PT (em minúscula para ela e o partido). Se ela acha ruim, pode saber que é bom. Os três pontos chave da proposta, que tem que ser aprovada pelo Congresso são:

- Estabelecer teto déficit fiscal, com redução da dívida pública;
- Estabelecer limite para crescimentos dos gastos públicos, abaixo do crescimento da arrecadação;
- Redução do aumento dos gastos, se a limite do ano anterior for extrapolado.

A grande preocupação é a dependência do crescimento para financiar os gastos, de um aumento de impostos de até 150 bilhões de reais, já que nem foi mencionado qualquer redução de gastos.

QUEM VAI PAGAR A CONTA?

Antes mesmo de encaminhar a proposta do Arcabouço Fiscal para a Câmara dos Deputados, o ministro Haddad já cantou a bola de dois setores que serão taxados:

-Contrabando Digital feito pelas plataformas de varejo internacional. O "veio da Havan" vai ter que bater palmas para o governo por esta. - Sites de apostas, como o Bets.

Os próximos alvos serão os setores, ou empresas, que tem reduções de impostos, ou subsídios que já deveriam ter sido eliminados faz anos. Neste caso a gritaria será maior, mas algo deverá sair, antes da esperada Reforma Tributária, a mãe das reformas.

PRIMEIROS RESULTADOS

Uma combinação de redução do comércio internacional, com alta dos juros, começa a reduzir a inflação mundial, prevista para 7% em 2023, com o Brasil ficando em 5%. Para comparação, em dois países onde o Banco Central é controlado pelo governo, a Argentina deve passar dos 100% e a Venezuela dos 400%.

Se o governo, os limitantes do partido do PR, os políticos ávidos por verbas, não atrapalharem, o Brasil estará no caminho para um crescimento sustentável.

Se o governo, seu partido, e os políticos não atrapalharem, o Brasil terá um crescimento sustentável!

Ismar Becker é empresário e escreve quinzenalmente às quintas-feiras.

AC A Gazeta

(47) 3203-0022

www.gazetasbs.com.br

editoria@gazetasbs.com.br
comercial@gazetasbs.com.br



Rua Marechal Floriano 22,
89.280-343 São Bento do Sul, SC
Direção - Cesar Celeski, DRT 3850/SC
Editores - Marcello Miranda
e Matheus Müller

Tiragem desta edição: **7.350** exemplares

Circulação: Planalto Norte Catarinense,
Piani e Rio Negro, PR

Editora Gazeta do Norte Ltda.
CNPJ 00.506.497/0001-14
Insc. Mun. 8832
Insc. Est. 25.725.180-4

Rio Negrinho - Rua Pedro Simões de Oliveira,
118 - Centro - (47) 3644-5082

Florianópolis
Rua Patrício Farias, 131 - Térreo - Sala 2.2 -
Itacorubi (48) 3031-0437 (48) 3222-0100
opec@scursalcgm.com.br

Impressão
Gráfica A Gazeta

Assinaturas: (47) **3203-0026**
assinaturas@gazetasbs.com.br

Desconto mensal Celesc/Samae R\$ 38,00
Online semestral R\$ 89,00
Online anual R\$ 174,00
Trimestral R\$ 134,00
Semestral R\$ 242,00
Anual R\$ 430,00
Anual, para Florianópolis R\$ 616,00

Céu Azul
Turismo

CONHEÇA NOSSOS VEÍCULOS

ÔNIBUS • 2 ANDARES



Sprinter • 13 LUGARES



Qualidade Mercedes Benz

**AGENDE JÁ A SUA VIAGEM,
COM CONFORTO E SEGURANÇA.**

47 99625.2601

viajar@ceuazulturismo.com.br

www.ceuazulturismo.com.br